

18.julho.1962 - 4ª Feira

Lá pelos anos de 1942, há vinte anos portanto, quando o Brasil iniciou a sua participação na segunda grande guerra mundial, todas as cidades de nosso país começaram a organizar grandes movimentos para despertar o sentimento nacionalista e patriótico de seu povo.

No Rio de Janeiro, em São Paulo, Belo Horizonte e outros grandes centros, gigantescas concentrações se realizavam concitando o povo a participar da grandiosa campanha cívica que se iniciava.

E o povo respondeu "presente", não faltando ao apelo da Nação.

Mas, o movimento não se limitou às cidades grandes. As pequenas cidades também se inflamaram, entusiasmadas por um grupo de homens patriotas que espalhavam em derredor de si o seu contagiante e enebriante entusiasmo.

E em Jacarezinho, o mesmo aconteceu.

Numa manhã, a cidade foi despertada pelos acordes tão conhecidos de sua bandinha, chamada carinhosamente de "fúria", conclamando o povo a sair às ruas, empunhar a bandeira brasileira a demonstrar ao resto do país e do mundo que, num lugar pequeno, o patriotismo também existia.

E a bandinha com seus músicos abnegados percorria as ruas da cidade, enquanto que o desfile espontâneo aumentava a cada instante, culminando com grandes discursos.

E, na bandinha uma figura chamava a atenção e era invejada pela garotada que ao seu lado corria e andava satisfeita: o homem que tocava a tuba...

Côncio de suas altas responsabilidades, o homem que tocava a tuba, a tudo ignorava, preocupado tão somente em oferecer o que de melhor possuía com seus dotes musicais, em prol da Pátria.

Vinte anos se passaram desde aqueles tempos em que ser músico era quase que ser herói, tal a dificuldade na aquisição dos instrumentos.

Jacarezinho cresceu, a guerra acabou, mas nossa cidade continua com a sua banda, agora bem maior, com um maior número de músicos e com instrumentos também melhores.

Mas, alguma modificação houve. O homem que tocava a "tuba" não faz parte mais de nossa banda. Mudou daqui há muitos anos.

Outro dia ele esteve em Jacarezinho. Correu alguns lugares. Matou muitas saudades. Reviu recantos inesquecíveis.

Seu nome?... Não sei...

E talvez muita pouca gente saiba dizê-lo...

Mas, se se indagar por aí, se alguém se lembra do homem que tocava a tuba, conhecido pela alcunha de "Micoco", quem não se lembrará?...